

Pais dizem que rendimento dos filhos melhorou

Ambiente reduz estresse de alunos, que se reflete em melhoria da qualidade de vida em família

Em um ano, a professora Leonor Pacheco Fernandes notou uma grande diferença no comportamento de suas filhas. "Melhorou o rendimento escolar e a qualidade de vida em família", garante. Leonor atribui o fato à transferência das crianças de um estabelecimento tradicional de ensino para uma ecoescola.

"Elas estão menos estressadas", sustenta. "Acabou a correria, durante o dia ficam longe do trânsito, do barulho", comenta a professora, residente no Parque Petrópolis, Alto da Cantareira. A convivência com a natureza no Instituto Mairiporã, em sua opinião, foi fundamental para a autodisciplina das crianças.

A área verde da Escola Casinha Pequenina também pesou muito na escolha do empresário Paulo Garcia. "Acho muito importante o contato com a natureza", diz. "Acredito que o espa-

ço facilita o processo educacional." Ele salienta que, até o momento, sua expectativa está sendo correspondida.

Liberdade — Juliana Peixoto Garcia dos Santos, de 13 anos, aluna do Instituto Mairiporã, não quer nem pensar em deixar a escola onde pode andar livremente pelas alamedas, conviver com animais e estudar as plantas. "A gente aprende bastante", afirma. "Também olha pela janela e vê muitas árvores, respira livremente."

Aluna do Colégio Friburgo durante a maior parte de sua vida escolar, Flávia Piva, de 16 anos, chegou ao 3º colegial convicta de que é mais produtivo estudar numa escola horizontal.

"Depois de aulas estafantes, você encontra espaço para relaxar e isso é muito bom", avalia a pré-vestibulanda Flávia. "Perto de plantas e animais fica mais fácil estudar." Flávia vai prestar vestibular para veterinária, mas não sabe até que ponto o cotidiano escolar influenciou nessa escolha.